

Moradores se recusam a abandonar Estrutural

17 NOV 1995 DF - Cidade

CORREIO BRAZILIENSE

Nem os R\$ 150 para o aluguel, nem as passagens para qualquer lugar do país foram suficientes para convencer os invasores da Estrutural a abandonar a área.

O prazo dado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para as famílias receberem os benefícios terminou ontem. Mas o GDF decidiu renová-lo por tempo indeterminado.

Quem abandonar o local pode receber até R\$ 150 para pagar o primeiro aluguel na nova casa.

Para os que preferirem voltar para o estado de origem, o GDF dá as passagens.

Até ontem, apenas uma em cada

REMOÇÕES	
Setembro	39
Outubro	277
Novembro	43
Total	359

três famílias tinha aderido ao programa de retirada. Pelos números do Siv-Solo, 359 barracos foram removidos e ainda há cerca de 800 na invasão.

O chefe do Siv-Solo, coronel

Paulo César, avalia que deste total pelo menos 300 são barracos desabitados, incluindo 40 casas de comércio.

Entre os moradores da Estrutural, a ampliação do prazo contribui para desgastar a resistência. "Não aguento mais essa pressão psicológica 24 horas por dia", confessa a líder dos moradores Marlene Mendes.

Segundo ela, as famílias vão continuar lá até que o governo apresente uma alternativa.

Para garantir o assentamento em outro local, os moradores pretendem recorrer à Justiça hoje ou amanhã.